

Lixo e embalagens recicláveis, uma abordagem contextualizada para o ensino de Polímeros.

* **Luiz Oliveira Passos¹(PQ), Rose Anne de O. Santana¹ (IC), José João Leal¹ (IC), Juliana de Oliveira Manhães Reis¹(IC).**

¹Departamento de Química, DQI, Universidade Federal de Sergipe, CEP 49100-000, São Cristóvão - SE, Brasil.

*Email: luizoliveirapassos@bol.com.br

Palavras Chave: Aprendizagem significativa, contextualização, reciclagem, polímeros.

Introdução

Com o decorrer da história, a educação no Brasil tem passado por várias mudanças, resultado das transformações que a sociedade sofre e que exigem um ensino diferenciado. Vivemos em um mundo em que o conhecimento da tecnologia e da ciência torna-se cada vez mais determinante na vida das pessoas, o impacto disso no cotidiano dos indivíduos tem originado novas demandas na área do ensino-aprendizagem¹.

No entanto, é necessário vincular o ensino de química ao contexto social do aluno para que haja uma aprendizagem significativa, aprendizagem essa que requer estratégias de ensino estimulantes, com intenso envolvimento intelectual, necessário à articulação entre o conhecimento teórico-conceitual e prático-processual, bem como ao estabelecimento e compreensão de relações entre atividades em que os alunos tenham envolvimento nas aulas e o cotidiano, com conseqüente reconhecimento de relevância (PCN)².

Este trabalho teve por objetivo motivar os alunos a desenvolver o estudo dos polímeros de forma efetiva e significativa, segundo a Teoria de Ausubel relacionando o conteúdo teórico com a realidade na qual estão inseridos e com os conhecimentos obtidos no dia-a-dia sobre embalagens recicláveis. Assim, também podemos mediar os processos de ensino para a formação de cidadãos capazes de relacionar os conteúdos assimilados com o cotidiano³.

Resultados e Discussão

Inicialmente foi realizado um pré-teste no intuito de verificar as concepções prévias dos alunos a respeito do conteúdo proposto, com isso, foi possível criar estratégias diferenciadas para o desenvolvimento da aprendizagem.

A utilização de textos teve grande importância para o bom desempenho deste projeto, pois articulou o tema químico com a realidade em que os alunos estavam inseridos, possibilitando assim uma aprendizagem significativa segundo a Teoria de David Ausubel⁴. Também observou-se a eficácia da realização da prática experimental ao despertar

o interesse dos alunos para a pesquisa científica e realização de trabalho em grupo. O jogo didático foi utilizado com o intuito de revisar e verificar o nível de aprendizagem da turma.

Ao compararmos as respostas obtidas no pré-teste com as do pós-teste a respeito do conceito de polímeros, podemos perceber um aumento significativo de respostas corretas e diminuição considerável do número de alunos que não sabiam formar o conceito de Polímeros, sua utilização no dia-a-dia e descarte adequado. Houve um aumento de 64% de respostas corretas o que demonstra um bom desenvolvimento das metodologias utilizadas, abordando textos, experimentos, transparências, jogo didático. O número de alunos que não compreendiam o assunto caiu de 36% para 4% confirmando os bons resultados obtidos.

Com isso, fica evidente a necessidade da construção de um material de apoio pedagógico, que torne possível desvincular os processos de ensino do modelo tradicional vigente, submetido à apenas o livro didático o que ocasiona um aprendizado mecânico dissociado da realidade na qual o aluno está inserido.

Conclusões

Os resultados obtidos foram satisfatórios uma vez que houve aprendizagem utilizando a contextualização dos conteúdos químicos, com utilização de recursos didáticos diversos. Esse tipo de abordagem possibilitou um bom desempenho das aulas com participação ativa dos alunos, interação com os conteúdos teóricos e práticos, bem como uma agradável relação professor/aluno.

Agradecimentos

CAPES, UFS.

¹ Conant, J. B. Ciência e senso comum: Cientista e educador de fama universal explica os processos da ciência. 2. Ed. São Paulo: Clássico-Científico, 264p, 1958.

² Parâmetros Curriculares Nacionais, Ensino Médio. Brasília, 1999

³ Lembo. Química, realidade e contexto – volume único - São Paulo, Ática, 2003.

⁴ Moreira, M. A.; Aprendizagem significativa; A teoria de David Ausubel. Colab. de Marcos A. Moreira e Elcie F. Salzano Mazini. São Paulo: Cortes e Moraes, 1982.